

indutivos \* comparação \* raciocínio \* inferências \* conclusões

Os argumentos dedutivos baseiam-se em premissas que são consideradas verdadeiras e, a partir delas, é possível chegar a \_\_\_\_\_ que também são verdadeiras. A dedução é o único tipo de \_\_\_\_\_ que garante que as conclusões sejam verdadeiras em todos os casos. Um exemplo clássico desse tipo de raciocínio é o seguinte: Premissa 1: Os cachorros latem; Premissa 2: Tedi é um cachorro; Conclusão: Tedi late.

Já nos argumentos \_\_\_\_\_ a conclusão é uma extensão dos fatos apresentados nas premissas, podendo ser aplicada a um novo caso ou a todos os casos. A conclusão de um argumento dessa natureza vai além das premissas e permite \_\_\_\_\_. Com esse procedimento, alcançamos uma conclusão baseada nas probabilidades e na intuição. Por exemplo: Premissa 1: Maria come o chocolate X e dói a sua barriga; Premissa 2: Sandra come o chocolate X e dói a sua barriga; Conclusão: Se você comer o chocolate X, sua barriga vai doer.

Também conhecidos como argumentos por comparação, os argumentos analógicos são baseados na \_\_\_\_\_ de semelhanças ou diferenças entre a tese defendida e algum dado. Para fazer uma analogia, é comum usar conectivos, como "assim", "da mesma maneira", "como", "tal qual", etc.